



**CAMINHO DE FERRO  
DE BENGUELA-EP**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA 2023**





**ANTÓNIO CABRAL**

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



---

# ÍNDICE

---



# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	6
2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	8
3. ORGÃOS DE GESTÃO	10
4. ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP	12
5. MISSÃO, VISÃO E VALORES	14
6. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16
7. INVESTIMENTOS E PROJECTOS	18
8. MATERIAL CIRCULANTE	20
9. ACTIVIDADES OPERACIONAIS	24
9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA	24
9.2 SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS	28
10. SEGURANÇA FERROVIÁRIA	33
11. PERCURSO E CONSUMO	35
12. RECURSOS HUMANOS	38
13. ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	42
14. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	44
14.1. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS)	44
BALANÇO	48
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	50
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	52
RELATÓRIO DE AUDITORIA	58
PARECER DO CONSELHO FISCAL	62

# 01

---

## INTRODUÇÃO

---



## 01. INTRODUÇÃO

---

O presente relatório apresenta o balanço das actividades desenvolvidas e os resultados apurados durante o exercício económico de 2023, tendo como base comparativa o mesmo período do ano de 2022.

As informações apresentadas no Relatório e Contas, refletem inteiramente a real situação económica, financeira e patrimonial do CFB-EP de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano (PGC) aprovado pelo decreto nº 82/2001 de 16 de Novembro e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS).



# 02

---

## CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

---

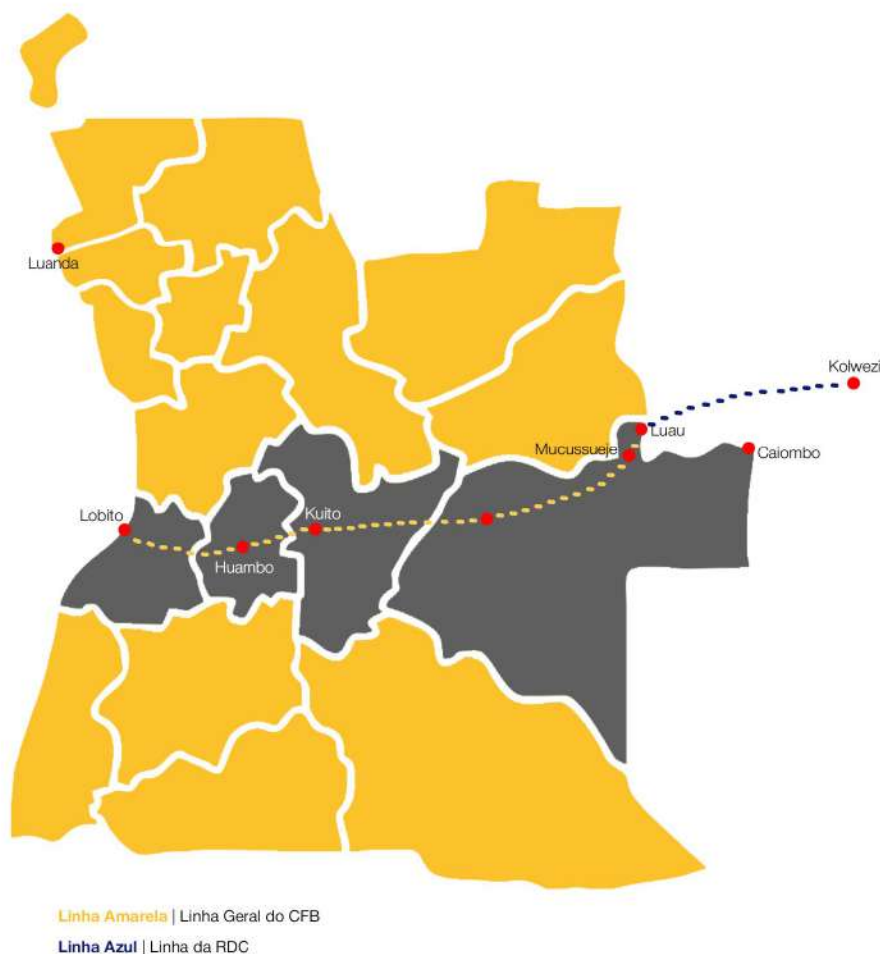


## 02. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

### EMPRESA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

Data da criação: 9 de Setembro de 2003, Decreto nº 59/03 Extensão da linha: 1.289 Km.

O Caminho de Ferro de Benguela, é uma empresa pública, cujo objecto social é a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros, carga e correio de forma segura e eficiente, promovendo a integração regional e das famílias para desenvolvimento económico e social a nível nacional, prestando serviços de Médio e Longo Curso numa extensão de 1.289 Km, que se estende pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico até ao Município do Luau onde faz fronteira com a República Democrática do Congo e, prestando também serviços Inter-Urbano numa extensão de 41,05 Km do Lobito até as Bimbas.





# 03

---

## ORGÃOS DE GESTÃO

---



### 03. ORGÃOS DE GESTÃO

O Conselho de Administração da Empresa do Caminho de Ferro de Benguela-EP é composto por 5 membros, sendo um Presidente, dois Administradores Executivos e dois Administradores Não Executivos, nomeados ao abrigo do Despacho Presidencial nº149/21 de 7 de Setembro.



## CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA



**ANTÓNIO CABRAL**

Presidente do Conselho de Administração do CFB



**OTTONIEL MANUEL**  
Administrador Técnico



**MOSHETA LUKOMBO**  
ADM. Administração e Finanças



**JESUS MARTINS**  
Administrador Não Executivo



**CRISITANO D'ALMEIDA**  
Administrador Não Executivo

# 04

---

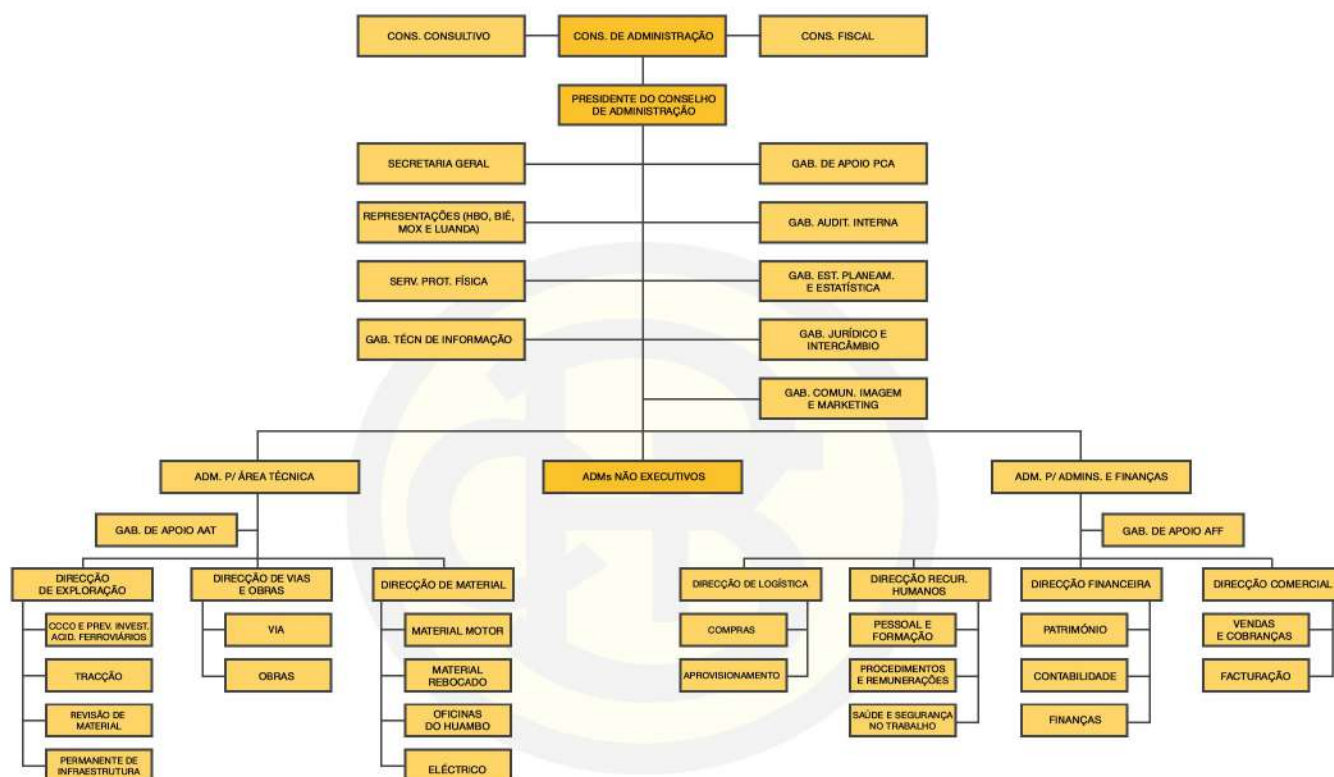
## ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP

---





## 04. ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP



APROVADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 22/10/2021

# 05

---

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

---



## 05. MISSÃO, VISÃO E VALORES



**Missão:** Perspectivamos ser a solução para o transporte ferroviário de passageiros e cargas na região Central de Angola, promovendo a internacionalização da economia Angolana e dos restantes países da SADC com ligações a República Democrática do Congo e a Zâmbia, procurando satisfazer as expectativas dos nossos clientes e sucessos dos mesmos, pautando sempre a nossa actuação por critérios e objectivos de eficácia e de competitividade.



**Visão:** Prestar serviços de transportes ferroviários de passageiros, cargas e correios com qualidade, dinâmica e inovação garantindo maior eficácia no serviço prestado aos nossos clientes.



**Valores:**

- › A segurança dos passageiros, cargas e correios;
- › Inovação tecnológica e organizacional;
- › Interesse público e a legalidade;
- › Responsabilidade social;
- › Preservação e protecção do meio ambiente;
- › Profissionalismo;
- › Competência técnica;
- › Rigor;
- › Qualidade.



# 06

---

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---



## 06. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No âmbito das suas actividades, o Conselho de Administração desenvolveu um conjunto de acções no sentido de alinhar as estratégias que resultou na realização de reuniões de carácter operativas, bem como encontros e parcerias com diversas entidades e instituições.

### REUNIÕES E VISITAS DE TRABALHO, A DESTACAR:

- Reuniões trimestrais deliberativas ordinárias do Conselho de Administração;
- Encontros de concertação e esclarecimentos com a Lobito Atlantic Railway (LAR) no âmbito do processo de transição dos bens e trabalhadores afectos a Concessão;
- Acto de assinatura do acordo tripartido, para a dinamização do Corredor do Lobito entre os Governos de Angola, Zâmbia e República Democrática do Congo;
- Visita, as instalações do Caminho de Ferro de Benguela do Presidente da Zâmbia Hakainde Hichilema, para se inteirar sobre as Infra-estruturas que fazem parte do Corredor do Lobito;
- Visita de cortesia da Agência Marítima Nacional para apresentação do Conselho de Administração da AMN;
- Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT): Reuniões de concertação sobre os trabalhos de preparação para o lançamento das DMU's;
- Encontro de trabalho e viagem de constatação às infraestruturas do Corredor do Lobito pela Delegação da União Europeia e a Lobito Atlântic Railway (LAR) visita às infraestruturas do Corredor do Lobito no âmbito do caminho conjunto Angola-União Europeia;
- Visita de cortesia de Delegação dos Estudantes do Zimbabwe;
- Visita de trabalho de acompanhamento das actividades do CFB-EP pelo Instituto de Gestão de Activos e Património do Estado- IGAPE;

### DENTRE OUTRAS ACTIVIDADES DIGNAS DE REALCE, TEMOS:

- Apresentação nas províncias do Huambo e Bié do novo serviço denominado Comboio Cama-Couve (comboio misto de passageiros e mercadorias) de apoio ao escoamento da produção local;
- Realização de sessões de esclarecimentos aos trabalhadores afectos a Concessão dos Serviços Ferroviários e de Logística de suporte do Corredor do Lobito;
- Realização de encontro de concertação das dificuldades enfrentadas pelos Passageiros, entre o Governo Provincial do Moxico e o Conselho de Administração do CFB-EP;
- Inauguração do Terminal Ferroviário de Passageiros "CRISTIANO REIS D' ALMEIDA " no município do Luena, província do Moxico;
- Participação na 12ª edição da Feira Internacional de Benguela (FIB);
- Participação na 38ª Edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA);
- Participação na 4ª Edição da Feira da Batata e do Milho, na Província do Bié;
- Participação na Feira dos Municípios e Cidades, na Província da Huila;
- Participação na cerimónia de lançamento das DMU'S (Unidade Múltipla Diesel) no serviço Interurbano de transporte de Passageiros, no troço Ferroviário Lobito-Benguela e Vice-versa;
- Participação no Acto de Lançamento do Projecto Tata Uhayele (Cuide da Sua Saúde) em parceria com a FDC realizado na Estação de Passageiro no Lobito.



# 07

---

INVESTIMENTOS E PROJECTOS

---





07. INVESTIMENTOS E PROJECTOS

Até 31 de Dezembro de 2023, a situação dos investimentos e projectos de reabilitação, de equipamentos e infraestruturas apresentavam-se, conforme tabela abaixo:

N/O	DESIGNAÇÃO	Estado	Execução Física (%)	Execução Financeira (%)	Fonte de Financiamento	Empresa Executante	Fiscal
INVESTIMENTOS EM CURSO							
1	Aquisição de ferramentas oficinais, reparações e manutenções *	Em curso	10%	0%	MINTRANS/CFB	CFB	CFB
2	Abertura de Postos Médicos no Bié e Moxico para assistência aos trabalhadores do CFB**	Em curso	12%	0%	CFB	CFB	CFB
3	Reabilitação e modernização dos hospitais do CFB***	Em curso	99%	99%	CFB	CFB	CFB
4	Aquisição de Rodados para o material circulante ****	Em curso	50%	2%	MINTRANS/CFB	CFB	CFB

Tabela 1 | Investimentos e Projectos

\* Aquisições em fase de concursos;  
\*\* Em fase de estudos e preparação;  
\*\*\* O grau percentual apresentado corresponde ao nível de execução da 3ª fase da reabilitação e modernização do Hospital São Miguel (Lobito);  
\*\*\*\*Aquisições em fase de execução contratual.



# 08

---

MATERIAL CIRCULANTE

---





08. MATERIAL CIRCULANTE

Até 31 de Dezembro de 2023, o CFB-EP dispunha de 72 locomotivas divididas em séries, 3 Unidades Múltiplas Diesel (DMU's) e 689 material rebocado, distribuídos entre carruagens e vagões, bem como 22 veículos de manutenção de linha, conforme tabelas abaixo:

Locomotivas e DMU's

DESIGNAÇÃO	ORIGEM	EXISTENTE	OPERACIONAL	EM RECUPERAÇÃO	IMOBILIZADA
LOCOMOTIVAS		72	8	58	6
GE U20C	AMERICANA	8	0	7	1
GE C30 ACi	AMERICANA	50	8	39	3
CKD 8F	CHINESA	8	0	6	2
Diesel SL/60 T - Manobra	BRASILEIRA	6	0	6	0
DMUs - Unidades Múltiplas Diesel		3	3	0	0

Tabela 2 | Locomotivas e DMU's





## Carruagens e Vagões

DESIGNAÇÃO	ORIGEM	EXISTENTE	OPERACIONAL	COM RODADOS GASTOS	EM RECUPERAÇÃO	IMOBILIZAÇÃO
<b>CARRUAGENS</b>						
<b>Recondicionadas:</b>	<b>Sul-Africana</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cama		9	6	3	0	0
1ª Classe		0	0	0	0	0
2ª Classe		2	1	1	0	0
3ª Classe		13	3	10	0	0
Salão Bar		4	1	3	0	0
Forgão		1	1	0	0	
Carruagens de madeira (Antiga)		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>Novas:</b>	<b>Chinesa</b>	<b>61</b>	<b>40</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1ª Classe		12	8	4	0	0
2ª Classe		16	8	8	0	0
3ª Classe		22	16	6	0	0
Salão Bar		6	4	2	0	0
Forgão		5	4	1	0	0
<b>TOTAL CARRUAGENS</b>		<b>96</b>	<b>52</b>	<b>38</b>	<b>6</b>	
<b>POWER-CAR (Gerador)</b>	<b>TIPO</b>	<b>EXISTÊNCIAS</b>	<b>OPERACIONAIS</b>	<b>EM REPARAÇÃO</b>	<b>AVARIADAS</b>	
Power-Car	Sul-Africano	3	2	1	0	0
Power-Car	Chinês	5	3	2	0	0
<b>TOTAL POWER-CAR</b>		<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	
<b>VAGÕES (Novos-Sist. Ar Comprimido)</b>	<b>SÉRIE</b>	<b>EXISTÊNCIAS</b>	<b>OPERACIONAIS</b>	<b>EM REPARAÇÃO</b>	<b>AVARIADAS</b>	
Cisternas p/ Combustível		28	20	8	0	0
Cisterna para Água		2	1	1	0	0
Porta-Contentores		33	25	8	0	0
Plataforma (PC Madeira)		5	4	1	0	0
Aberto de Borda Alta	Oc	15	11	4	0	0
Aberto Borda Baixa - (Sinotrans)	Lc	60	60	0	0	0
Graneleiro (Buri)		5	5	0	0	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)	Jc	7	5	2	0	0
Porta-Contentores (CR20)	Pc	60	60	0	0	0
V. Balastreiros (CR20)	Br	56	55	1	0	0
<b>SUBTOTAL</b>		<b>271</b>	<b>246</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	
<b>VAGÕES (Antigo-Sist. Freio a Vá)</b>	<b>SÉRIE</b>	<b>EXISTÊNCIAS</b>	<b>OPERACIONAIS</b>	<b>EM REPARAÇÃO</b>	<b>AVARIADAS</b>	
Cisterna para combustíveis (Sonangol)		45	45	38	7	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)	Jc	129	129	99	30	0
Aberto Borda Baixa	Lc	102	102	100	2	0
Aberto Borda Alto	Oc	38	38	31	7	0
<b>SUBTOTAL</b>		<b>314</b>	<b>314</b>	<b>268</b>	<b>46</b>	
<b>TOTAL DE VAGÕES E CARRUAGENS</b>		<b>689</b>	<b>617</b>	<b>334</b>	<b>52</b>	
<b>AUTOMÓVEIS DE LINHA</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>EXISTÊNCIA</b>	<b>OPERACIONAL</b>	<b>EM REPARAÇÃO</b>		<b>IMOBILIZADO</b>
Dresinas		9		4	0	3
ATL		5	2	3	0	2
CLM		4	0	2	0	2
KGTV Giratória		2	0	1	0	0
Atacadeira (Pesados e Ligeiros)		1	1	0	0	1
Carrinha Rodoferroviária		1	0	1	0	0
<b>TOTAL AUTOMÓVEL DE LINHA</b>		<b>22</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>783</b>	<b>11</b>	<b>369</b>	<b>75</b>	<b>14</b>

639

Tabela 3 | Carruagens e Vagões

## Automóveis de Linha e Manutenção

AUTOMÓVEIS DE LINHA	ORIGEM	EXISTENTE	OPERACIONAL	EM RECUPERAÇÃO	IMOBILIZAÇÃO
Dresinas		9	2	4	3
ATL		5	0	3	2
CLM		4	0	2	2
KGTV Giratória		2	1	1	0
Atacadeira (Pesados e Ligeiros)		1	0	0	1
Carrinha Rodoferroviária		1	0	1	0
<b>TOTAL AUTOMÓVEL DE LINHA</b>		<b>22</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>8</b>

Tabela 4 | Automóveis de Linha





# 09

---

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

---





## 09. ACTIVIDADES OPERACIONAIS

### 9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA

A circulação ferroviária compreende a movimentação de meios circulantes (comboios) de passageiros e mercadorias, bem como outros serviços dentro do tráfego.

O CFB-EP teve na sua programação semanal 50 comboios Suburbanos (Lobito - Benguela vice e versa), 24 comboios no Médio e Longo Curso (Lobito - Luau vice e versa) para mobilização de pessoas e bens. Durante o período em relato, o CFB-EP realizou 4.220 Comboios, sendo nos serviços regulares de passageiros realizados 3.091 comboios comerciais e 16 comboios especiais, permitindo a mobilidade de 899.226 utentes. Outrossim, realizados 501 comboios nos serviços de transporte de cargas e retorno em marchas e vazios, tendo estes transportado 221.614 toneladas de mercadorias diversas. Por outro lado, realizou-se 612 outras circulações não previstas, entre comboios de Serviços de apoio e Máquinas Isoladas "MI".

DESIGNAÇÃO DA CIRCULANTE	QT	KM PERCORRIDAS
Comboios de Passageiros	3 091	605 824
Comboios Mercadoria/Return	501	382 312
Comboios Especiais	16	2 222
Comboios Serviços e M.I	415	58 380
Outros Serviços de Via	197	14 244
<b>TOTAL</b>	<b>4 220</b>	<b>1 063 982</b>

Tabela 5 | Circulação Ferroviária

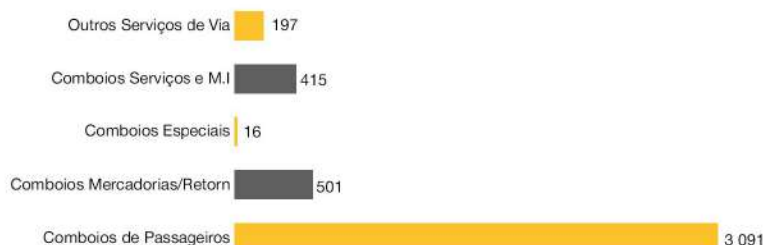


Gráfico 1 | Circulação Ferroviária

9.1.1 COMBOIOS DE PASSAGEIROS

No período em relato, nos serviços comerciais de passageiros foram realizados 3.091 comboios dos 3.186 programados, correspondendo a um grau de cumprimento de 97%, conforme tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO 2023						
	Comboios			Lugares			Comboios Km (CK)
	Programados	Realizados	Grau de Cumprimento (%)	Oferecidos	Ocupados	Grau de Cumprimento (%)	
Suburbano							
Lobito - Benguela	2 074	2 064	99%	1 053 312	445 618	42%	66 048
Médio Curso							
Luena - Luau vv	456	416	91%	211 680	111 189	0%	124 384
Longo Curso	656	611	93%	319 824	342 419	107%	390 385
Huambo - Luena vv	273	258	95%	130 173	185 715	143%	157 380
Lobito - Luena (expresso) vv	105	101	96%	165 330	138 350	84%	130 189
Kuito - Luena vv	278	252	91%	24 321	18 354	75%	102 816
TOTAL	3 186	3 091	97%	1 584 816	899 226	57%	580 817

Tabela 6 | Comboios Programados e Realizados de Passageiros



Gráfico 2 | Comboios de Passageiros

### 9.1.1.1 COMBOIOS DE PASSAGEIROS REALIZADOS

No período em relato, foram registados aumento de 6%, comparativamente ao período de 2022, conforme tabela abaixo:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO				Comparação de Comboios realizados 2023-2022	
	Comboios		Comboios Km (CK)		Diferença	Variação
	2023	2022	2023	2022		
Suburbano	2 064	2 021	66 048	64 672	43	2%
Médio Curso	416	332	124 384	99 268	84	25%
Longo Curso	611	559	390 385	350 131	52	9%
TOTAL	3 091	2 912	580 817	514 071	179	6%

Tabela 7 | Comboios de Passageiros Anual (2023 e 2022)

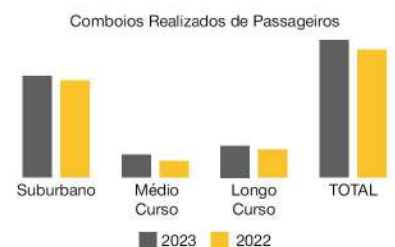


Gráfico 3 | Comboios Realizados de Passageiros

### 9.1.2 COMBOIOS DE MERCADORIAS PROGRAMADOS E REALIZADOS

Nos serviços de transporte de mercadorias durante o período em relato 2023, foram realizados 501 comboios de mercadorias, garantindo o transporte de 221.614 toneladas de mercadorias diversas, registadas por ordem de origem e destino dos comboios. As toneladas registadas nos troços do Kuito – Luena e Luena à Luau, foram transportadas em vagões rebo-cados pelos comboios dos troços Huambo – Luena e Lobito-Luau, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2023						
	Comboios		Grau de Cumprimento	Km Percorrido	Toneladas Transportadas	Comboio Km (CK)	Tonelada Km (TK)
	Programados	Realizados					
Huambo - Luena	389	345	89%	610	92 215	210 450	56 251 150
Lobito-Luena	165	98	59%	990	32 937	97 020	32 607 630
Lobito Luau	106	58	55%	1 289	94 290	74 762	121 539 810
Luena - Luau*	0	0	0%	299	1 601	0	478 699
Kuito - Luena*	0	0	0%	408	571	0	232 968
<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>501</b>	<b>76%</b>	<b>-</b>	<b>221 614</b>	<b>382 232</b>	<b>211 110 257</b>

Tabela 8 | Comboios de Mercadorias



Gráfico 4 | Comboios de Mercadorias Programados e Realizados

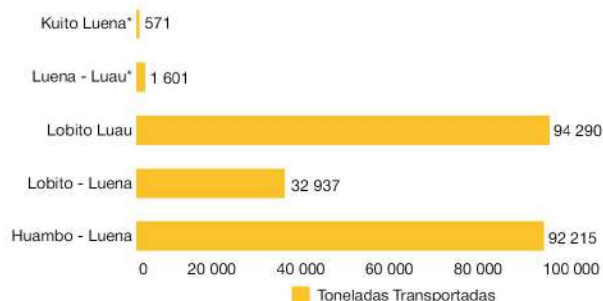


Gráfico 5 | Toneladas Transportadas



## 9.1.2.1 COMPARAÇÃO DOS COMBOIOS DE MERCADORIAS REALIZADOS

No período em relato, verificou-se redução de 87 comboios comparativamente ao período anterior de 2022, correspondendo a uma redução de 17%, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO				Comparação de Comboios realizados	
	2023		2022			
	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Dif.	Variação
Huambo - Luena	345	210 450	373	227 530	-28	-8
Lobito - Luena	98	97 020	103	101 970	-5	-5
Lobito - Luau	58	74 762	120	154 680	-62	-52
TOTAL	501	382 232	604	484 180	-87	-17

Tabela 9 | Comboios de Mercadorias realizados no Ano (2023 e 2022)



Gráfico 6 | Comboios Realizados de Mercadorias

9.2 SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

9.2.1 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

No período em relato, foram transportados 899.226 passageiros dos 1.584.816 Lugares Oferecidos, correspondendo a uma taxa de ocupação média de 57%. A redução significativa verificou-se nos serviços suburbanos por força da implementação dos novos veículos denominados DMUs apropriados para estes serviços com o preço único ajustado, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2023					
	Km	Passageiros/Lugares		Taxa de Ocupação	Passageiros Km	Milhares de Passageiros/ Km
		Lugares Oferecidos	Transportados			
SUBURBANO						
Lobito - Benguela vv	32	1 053 312	445 618	42%	14 259 776	14,260
MÉDIO CURSO						
Luena - Luau vv	299	211 680	111 189	53%	33 245 511	33,246
LONGO CURSO		319 824	342 419	107%	187 903 410	187,903
Huambo - Luena vv	610	130 173	185 715	143%	113 286 150	113,286
Kuito - Luena vv	408	165 330	138 350	84%	56 446 800	56,447
Lobito - Luau (Expresso) vv	990	24 321	18 354	75%	18 170 460	18,170
TOTAL		1 584 816	899 226	57%	235 408 697	235,409

Tabela 10 | Passageiros Programados e Transportados

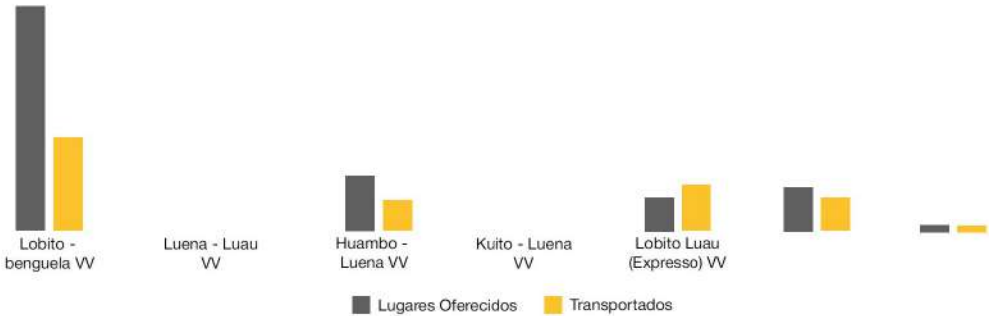


Gráfico 7 | Passageiros Programados e Transportados

9.2.1.1 COMPARAÇÃO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE 2023 E 2022

No período em relato, verificou-se uma redução de 147.080 passageiros comparativamente ao período do ano 2022, correspondendo a 14%, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2023				Variação (Pax Transportados)	
	2023		2022			
	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)	Dir*	(%)
SUBURBANO						
Lobito - Benguela vv	445 618	14 259 776	614 460	19 662 720	-168 842	-27%
MÉDIO CURSO						
Luena - Luau vv	111 189	33 245 511	168 218	50 297 182	-57 029	-34%
LONGO CURSO	342 419	187 903 410	263 628	151 788 469	78 791	30%
Huambo - Luena vv	185 715	113 286 150	128 876	78 614 360	56 839	44%
Kuito - Luena vv	138 350	56 446 800	114 099	46 552 392	24 251	21%
Lobito - Luau (Expresso) vv	18 354	18 170 460	20 653	26 621 717	-2 299	-11%
TOTAL	899 226	235 408 697	1 046 306	221 748 371	-147 080	-14%

Tabela 11 | Passageiros Transportados ano (2023 e 2022)

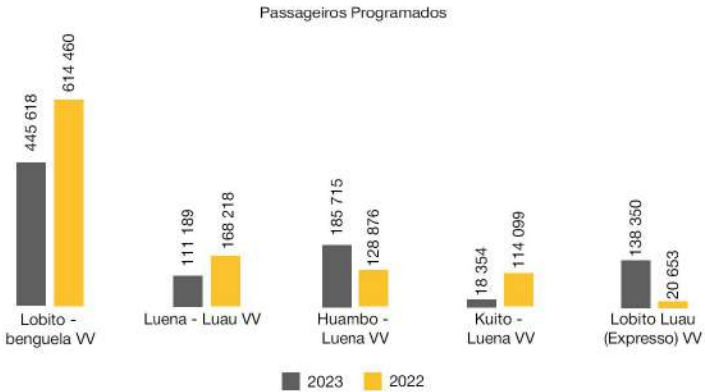


Gráfico 6 | Passageiros Transportados ano (2023 e 2022)



### 9.2.2 MERCADORIAS TRANSPORTADAS

De acordo com as definições do contrato de concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística do Suporte do Corredor do Lobito relativas aos serviços de transporte dos grandes volumes, o processo de transição destes serviços não foram concluídas neste exercício económico, tendo sido realizado o transporte das mercadorias pelo CFB-EP.

Face ao exposto, durante o período em relato, foram transportadas 221.614 toneladas, sendo que, 207.454 toneladas foram transportadas no Tráfego Nacional e 14.160 toneladas no Tráfego Internacional.

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	ANO 2023		Grau de Cumprimento	% Transportado
		PROGRAMADAS	TRANSPORTADAS		
		Toneladas			
1	Tráfego Nacional	220 114	207 454	94%	94%
2	Tráfego Internacional	30 990	14 160	46%	6%
TOTAL		251 104	221 614	88%	100%

Tabela 12 | Mercadorias Programadas e Transportadas



Gráfico 9 | Mercadorias Planificadas e Transportadas

9.2.2.1 COMPARAÇÃO DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

No período em relato, verificou-se redução de 78.138 toneladas na ordem de 26% comparativamente ao período de 2022, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (Toneladas) ANUAL		VARIAÇÃO		
		2023	2022	Dif*	VH (%)	
	TRÁFEGO NACIONAL					
	CLASSE - A					
	1	Combustível	69 340	82 330	-12 990	-16%
	2	Gás Butano	11 424	10 592	832	8%
	CLASSE B					
	3	Automóveis	6 020	9 960	-3 940	-40%
	4	Máquinas industriais	220	650	-430	-66%
	CLASSE - C					
	5	Bebidas	9 160	20 000	-10 840	-54%
	6	Grades Vazias (Cerveja)	7 410	12 120	-4 710	-39%
	7	Bens Alimentares	34 920	23 660	11 260	48%
	8	Produtos diversos	37 000	55 800	-18 800	-34%
	CLASSE - D					
	9	Material de construção	31 960	41 800	-9 840	-24%
	TOTAL TRÁFEGO NACIONAL		207 454	256 912	-49 458	-19%
	TRÁFEGO NACIONAL					
	CLASSE - B					
	10	Cobre	7 160	15 280	-8 120	-53
	CLASSE - C					
	12	Enxofre	0	0	0	0%
11	Manganês	760	12 000	-11 240	-94%	
CLASSE - D						
11	Material de construção	920	6 560	-5 640	-86%	
13	Cosméticos	0	0	0	0%	
12	Produtos químicos	4 480	5 320	-840	-16%	
13	Óxido de magnésio	840	3 680	-2 840	-77%	
TOTAL TRÁFERO INTERNACIONAL		14 160	42 840	-28 680	-67%	
TOTAL		221 614	299 752	-78 138	-26%	

Tabela 13 | Mercadorias Transportadas - Tráfego Nacional e Internacional

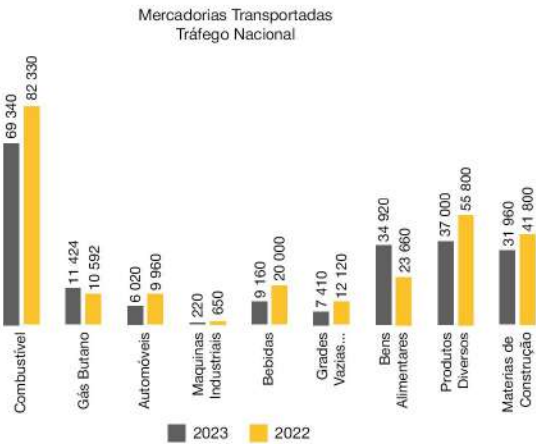


Gráfico 10 | Mercadorias Transportadas - Tráfego Nacional

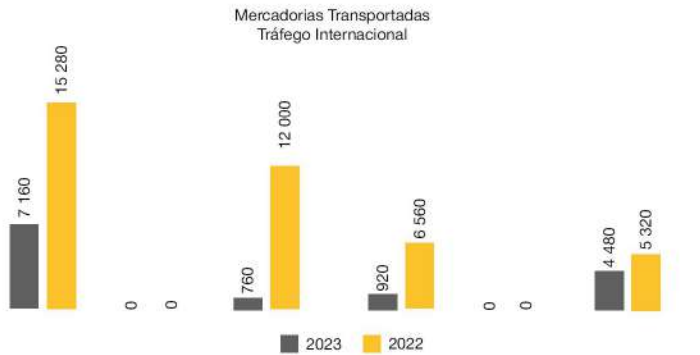


Gráfico 10 | Mercadorias Transportadas - Tráfego Internacional

# 10

---

SEGURANÇA FERROVIÁRIA

---





## 10. SEGURANÇA FERROVIÁRIA

### 10.1 ACIDENTES E INCIDENTES FERROVIÁRIOS

Durante o período em relato, registou-se acidentes e incidentes ao longo de toda extensão ferroviária. Comparativamente ao período homólogo de 2022, registou-se aumento de 2 abalroamentos, redução de 2 descarrilamentos, 3 colhimentos, 8 mortes, 5 feridos e redução de 8 apedrejamentos, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2023	2022	Difª	(%)
<b>ACIDENTES FERROVIÁRIO</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>-3</b>	<b>-10%</b>
Abalroamentos	5	3	2	0%
Descarrilamentos	6	8	-2	-25%
Colhimentos	16	19	-3	-16%
<b>CONSEQUÊNCIAS HUMANA</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>-13</b>	<b>-46%</b>
Mortes	8	16	-8	-50%
Feridos	7	12	-5	-42%
<b>INCIDENTES FERROVIÁRIO</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>-8</b>	<b>-21%</b>
Apedrejamentos	30	38	-8	-21%

Tabela 14 | Sinistralidade Ferroviária ano (2023-2022)

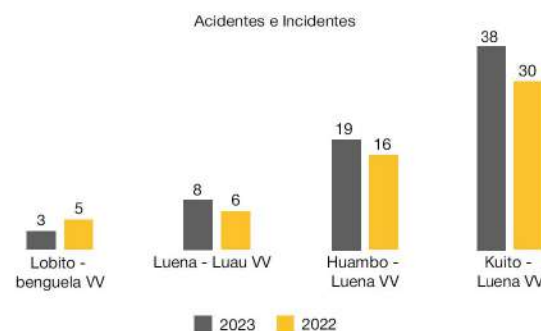


Gráfico 11 | Acidentes e Incidentes

### 10.2 MEDIDAS PREVENTIVAS

O CFB-EP continua a desenvolver várias acções como medidas de prevenção para reduzir o índice de acidentes e incidentes ao longo da linha férrea, apesar de existirem situações de ordem pública. As principais medidas preventivas são:

1. A programação de todas as circulações a serem introduzidas na linha com a definição dos locais de cruzamento com cantonamentos telefónicos;
2. O uso de sinais regulamentares (lanternas e bandeiras) para garantir as circulações;
3. Criação de brigadas de manutenção da via do Lobito ao Luau;
4. Regulada a velocidade da circulação dos comboios (de 70 para 60 Km/h para o médio e longo curso), monitorado pelo Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito;
5. Minuto de segurança para a tripulação antes da partida dos comboios;
6. Instalação de câmaras de vigilâncias nas oficinas e estação principal do Lobito, com vista a garantir a segurança das infraestruturas;
7. Palestras de sensibilização junto da população com apoio das autoridades tradicionais (sobas) nas localidades com maior índice de acidentes e incidentes;
8. Reuniões de concertação com as autoridades policiais, com o objectivo de aumentar o asseguramento em zonas com mais índices de apedrejamentos.

### 10.2 MEDIDAS PREVENTIVAS

Os planos de emergência para os serviços ferroviários são implementados, em conformidade com as Instruções Ferroviários e outros regulamentos específicos. Os planos de emergência são essenciais para garantir a segurança dos passageiros, funcionários e infraestruturas ferroviárias em caso de situações de emergência.

- Os responsáveis das zonas (representantes provinciais) possuem os contactos telefónicos do Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito para comunicar qualquer ocorrência;
- Existe nas Estações Principais os contactos telefónicos dos Hospitais Público Provinciais e dos Serviços do INEMA e procedimentos de comunicação;
- Fixação de Mapas detalhados das vias férreas, estações e acessos de emergência nas estações;
- Instruções para lidar com incidentes como descarrilamentos, incêndios ou derramamento de substâncias perigosas;
- Recursos disponíveis, como equipamentos de combate a incêndios.

# 11

---

PERCORSO E CONSUMO

---



II. PERCURSO E CONSUMO

11.1 PERCURSOS

No período em relato foram movimentadas do Lobito ao Luau 20 locomotivas e 3 DMU's, tendo estas percorrido 225.762 Km, cuja média mensal foi de 75.254 Km.

11.1 CONSUMO

11.2.1 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo geral de combustível (Gasóleo e Gasolina) foi de 4.947.609 litros, correspondendo a uma média mensal de 407.746 litros.  
No período em referência registou-se redução do consumo de combustível na ordem de 17%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO		Consumo Médio/Trimestre 2024
	2023	2022	Difª	(%)	
	LITROS				
Gasóleo	4 892 950	5 906 506	-1 013 556	-17%	407 746
gasolina	54 659	50 736	3 923	8%	4 555
TOTAL GERAL	4 947 609	5 957 242	-1 009 633	-17%	412 301

Tabela 15 | Consumo de combustível do ano (2022 e 2021)

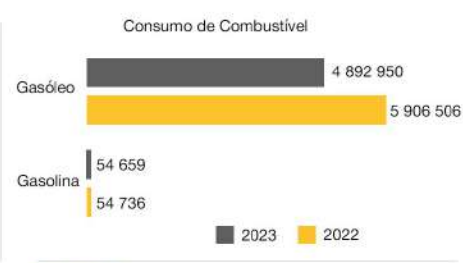


Gráfico 12 | Consumo de Combustível

10.2.2 COMPARAÇÃO DO CONSUMO DETALHADO DE COMBUSTÍVEL EM 2023 E 2022

O consumo detalhado de gasóleo foi de 4.892.950 litros e de gasolina foi de 5.906.506 litros distribuídos, verificando-se uma redução no período de 2023 do consumo de gasóleo na ordem de 17% e um aumento no consumo da gasolina de 8%, conforme tabela abaixo.

DESCRIÇÃO	ANO					
	GASÓLEO			GASOLINA		
	2023	2022	VARIAÇÃO	2023	2022	VARIAÇÃO
	LITROS			LITROS		
Locomotivas	4 290 011	5 363 881	-20%	0	0	0%
DMU's	102 095	0	0%	0	0	
Gerador Power Car	205 468	245 176	-16%	0	0	0%
Geradores (Estações e Edifícios Administrativos)	134 683	112 473	20%	0	0	0%
Viaturas de apoio	142 622	155 215	-8%	52 115	47 872	9%
Veículos de via	9 609	16 602	-42%	200	210	-5%
Oficinas e outros	8 462	13 159	-36%	2 345	2 655	-12%
TOTAL	4 892 950	5 906 506	-17%	54 659	50 736	8%

Tabela 16 | Consumo detalhado de Combustível por ano 2023 e 2022

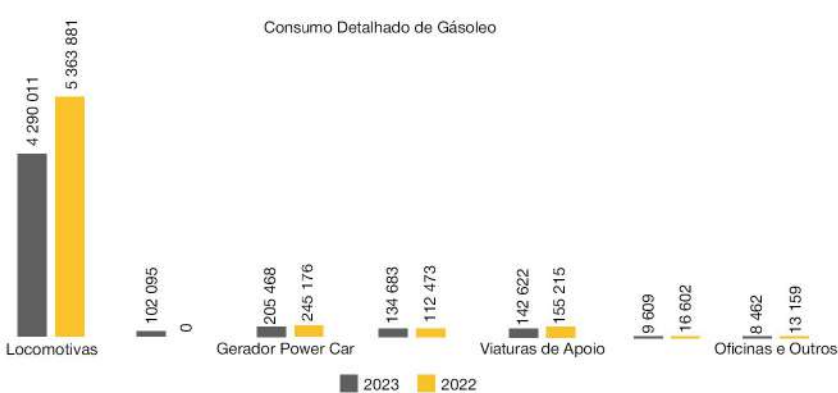


Gráfico 12 | Consumo Detalhado de Gásleo

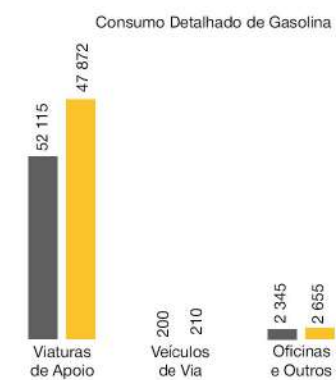


Gráfico 13 | Consumo Detalhado de Gasolina



11.2.3 COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE ÓLEO E MASSA LUBRIFICANTE EM 2023 E 2022

Durante o período em análise, foram consumidos 26.804 litros de óleo lubrificante, para manutenção e reparação do material circulante, bem como das viaturas de apoio e outros. De referir que neste período registou-se redução no consumo de óleos e massas lubrificantes na ordem de 9% e 42% respectivamente, face ao período do ano anterior.

• ÓLEOS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO
	2023	2022	
	LITROS		
Locomotivas	21 400	23 000	-7%
Gerador Power Car	1 050	1 890	-44%
Geradores (Estações e Edifícios Administrativos)	1 680	1 040	62%
Viaturas de apoio e Oficina	2 674	3 498	-24%
TOTAL	26 804	29 428	-9%

Tabela 17 | Consumo de óleos e lubrificantes do Ano (2023-2022)



Gráfico 14 | Consumo de Óleos e Lubrificantes

• ÓLEOS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIACÃO
	2023	2022	
	(Kg)		
Oficina e outros	426	760	-44%
Viatura de apoio e oficina	12	0	100%
TOTAL	438	760	-42%

Tabela 18 | Consumo de massas lubrificantes

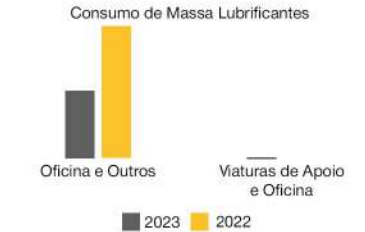


Gráfico 14 | Consumo de Óleos e Lubrificantes

# 12

---

RECURSOS HUMANOS

---



12. RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos processos de Gestão de Recursos Humanos, o CFB-EP tem adoptado medidas administrativas, ajustando melhor o capital humano para uma gestão eficiente aos objectivos preconizados.

12.1 FORÇA DE TRABALHO

Em 31 de Dezembro de 2023, a força de trabalho foi de 881 trabalhadores, registando-se uma diferença de menos 431 trabalhadores em relação ao mesmo período do ano anterior que era de 1.312 trabalhadores. A redução da força de trabalho, deve-se por conta do Contrato de Concessão, onde registou-se desde Novembro de 2023 a transferência para o Concessionário Lobito Atlantic Railway, SA.

12.1.1 POR GÉNERO

A força de trabalho efectiva por género no período em relato foi de 645 do género masculino e 236 do género feminino, registando-se uma redução de 359 no masculino e 72 no feminino em relação ao período de 2022, conforme tabela e gráfico abaixo:

• ÓLEOS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO 2023			
	2023	2022	VARIACÃO	
			Difª	(%)
Masculino	645	1 004	-359	-36%
Feminino	236	308	-72	-23%
TOTAL	881	1 312	-431	-33%

Tabela 19 | Efectivos por género



Gráfico 14 | Consumo de Óleos e Lubrificantes

12.1.2 POR FAIXA ETÁRIA

DESCRIÇÃO	ANO 2023		VARIACÃO	
	2023	2022	Difª	(%)
De 18 - 25 anos	12	36	-24	-66,7%
De 26 - 35 anos	238	429	-191	-44,5%
De 36 - 45 anos	250	384	-134	-34,9%
De 46 - 55 anos	224	291	-67	-23,0%
De 56 - 65 anos	150	163	-13	-8,0%
Maiores de 65 anos	7	9	-2	-22,2%
TOTAL	881	1 312	-431	-33%

Tabela 20 | Efectivo por Faixa Etária

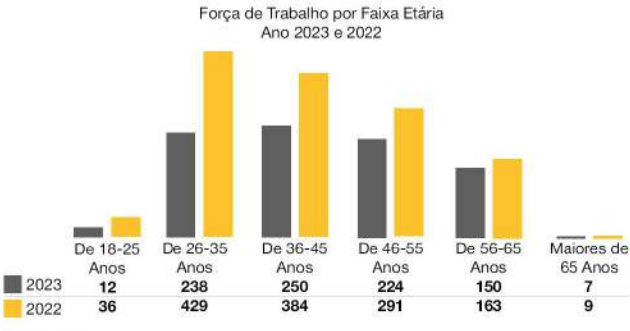


Gráfico 15 | Efectivo por Faixa Etária

12.1.3 POR LOCALIDADE

A força de trabalho por localidade em 31 de Dezembro de 2023 estava distribuído conforme tabela e o gráfico abaixo, sendo o Lobito com maior número de trabalhadores.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2023	2022	VARIACÃO
Lobito	635	821	-23%
Cubal-Ganda	34	55	-38%
Huambo	146	270	-46%
Bié	24	73	-67%
Moxico	31	84	-63%
Luanda	11	9	22%
TOTAL	881	1 312	-33%

Tabela 21 | Força de Trabalho por Localidade

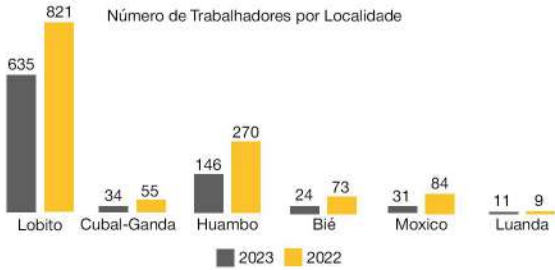


Gráfico 16 | Força de Trabalho por Localidade



12.2 MOVIMENTO DE PESSOAL (ENTRADA E SAÍDA)

Durante o ano de 2023, na mobilidade da força de trabalho foram registados o aumento de 20 e redução de 427 trabalhadores em relação ao período de 2022, sendo mais de 398 saídos por transferência para o Concessionário Lobito Atlantic Railway, SA, por conta do Contrato de Concessão, desde Novembro de 2023.

DESCRIÇÃO	ANO 2023		VARIAÇÃO	
	2023	2022	Difª	(%)
ENTRADAS				
Admissões	20	47	-27	-57%
SAÍDAS				
Demissões	3	14	-11	-79%
Falecimentos	11	10	1	10%
Licença S/ Remuneração	2	0	2	100%
TERMO DE CONTRATO (Avença)	405	2	403	20150%
Reformas	35	3	32	1067%

Tabela 20 | Movimento do Pessoal



Gráfico 17 | Movimento do Pessoal

### 12.3 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

No âmbito da formação, no período em relato, 103 trabalhadores foram beneficiados de formação e capacitação, conforme tabela abaixo:

ORD.	Hor. Form.	TIPO DE FORMAÇÃO	ANO 2023		VARIÇÃO
			2023	2022	
			FORMANDOS		
1		Formação sobre comunicação e imagem Institucional	2	0	100%
2		Gestão e estratégia comercial	0	15	-100%
3		Regime de faltas, férias e licenças	0	6	-100%
4		Procedimentos a ter em conta antes, durante e depois do serviço de acompanhamento de comboios	0	61	-100%
5		1ª Edição da Oficna do Direito da Segurança Social e Direito Sucessório	7	0	0%
6		II Congresso Nacional de Direito do Trabalho	3	0	0%
7		Fórum RH Top Talk	6	0	0%
8		Operacionalidade e funcionamento das DMU's	0	18	-100%
9		Informática na Óptica do utilizador	0	20	-100%
10		Workshop sobre Influência dos Perfis Comportamentais na performance das organizações	0	13	-100%
11		Higiene e segurança do trabalho	0	20	-100%
12		Negociação e recuperação de crédito	4	0	0%
13		Secretariado Executivo	3	0	0%
14		Gestão estratégica de Recursos Humanos	4	0	0%
15		Elaboração de Relatório e análise de dados estatísticos	4	0	0%
16		Participação do Congresso Internacional sobre Liderança assertiva	2	0	0%
17		Noções fundamentais de Compliance	0	13	-100%
18		Elaboração de orçamento	0	1	-100%
19		Plano estratégico	0	1	-100%
20		Refresco sobre regulamento e instruções de exploração e simulador	0	19	-100%
21		Cibersegurança	0	3	-100%
22		Workshop realizado pelo ITA sobre óptica	0	5	-100%
23		Palestra sobre como criar o seu negócio no âmbito das micros, pequenas e médias empresas	0	200	-100%
24	3	Comunicação e Markenting como geradores de resultados	2	0	0%
25	5	Praticas em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	3	0	0%
26	3	Cancro da Próstata	57	0	0%
27	4	Fórum Rh Top Talk	6	0	0%
28		Empreendedorismo	0	50	-100%
29		Excel avançado	0	30	-100%
30		Práticas de Contabilidade e Fiscalidade no ERP	0	7	-100%
31		TICs Huawey	0	4	-100%
32		WBTEC	0	20	-100%
33		Balanço de competência e auto-avaliação	0	4	-100%
TOTAL			103	510	-80%

Tabela 21 | Formação do pessoal

# 13

---

ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES  
E INFRA-ISTRUTURAS

---





### 13. ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRA-INSTRUTURAS

---

O CFB-EP está sobre o asseguramento dos Serviços de Protecção Física (SPF) e da Unidade de Polícia de Protecção dos Objectivos Estratégicos (UPPOE) e coordenam as empresas de Segurança Privada CHIK CHIK e GAC'S, caracterizado por um sistema de prevenção, com base num plano geral de medidas estratégicas de actuação dos sectores operativos, especificamente virado para asseguramento das estações, circulações, infraestruturas administrativas e utentes.

A força de trabalho do SPF em 31 de Dezembro de 2023, estava composto por 37 efectivos e tem sobre seu controlo 156 postos de guarda, sendo 146 postos guarnecidos pelas empresas privadas anteriormente referenciadas e 10 Postos e escoltas dos comboios guarnecidos e assegurados pelo SPF em coordenação com a PN-UPSOE do Lobito ao Luau.

# 14

---

INFORMAÇÃO ECONÓMICA  
E FINANCEIRA

---



## 14. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

De forma sintética, apresentamos a situação económica da empresa isto é a produção, distribuição e consumo dos bens e serviços bem como a origem e aplicação dos recursos financeiros posto a disposição no período em relato. No exercício económico de 2023, obtivemos o seguinte:

- Resultado Líquido do Exercício (RLE) positivo de AOA 154 301 141, tendo sido registado uma redução na ordem de 42% face ao mesmo período do ano anterior que foi de AOA 265 322 042.
- O total dos proveitos operacionais arrecadados foram de AOA 6 664 922 908, tendo-se verificado uma redução na ordem de 6% face ao mesmo período do ano anterior que foi de AOA 7 125 516 498.
- Quanto ao total dos Custos operacionais foram de AOA 7 089 773 454, tendo-se verificado um aumento na ordem de 7%, face ao mesmo período do ano anterior que foi de AOA 6 653 495 256.
- No entanto, na relação Proveitos e Custos operacionais, gerou um resultado operacional (ROP) negativo no valor de AOA (424 850 547), tendo-se verificado uma redução face ao mesmo período do ano anterior que foi de AOA 472 021 242.

De referir que o CFB-EP esteve num processo de transição face ao Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, o que impactou na sua capacidade produtiva, uma vez que um conjunto de bens que estiveram a ser alistados e usados para actividade normal da empresa, estiveram a ser inspecionados a fim de serem transferidos ao concessionário.

Para melhor compreensão da informação financeira ver as Demonstrações Financeiras e Avaliação de Desempenho Financeiro.

### 14.1 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS)

Para ajudar a medir e avaliar o desempenho quantitativos ou qualitativos, a eficácia ou o progresso da empresa, processo ou sistema usaremos Indicadores para monitorar e avaliar o desempenho, identificar problemas e oportunidades de melhoria, tomar decisões e comunicar resultados. Dentre vários indicadores existentes e possíveis usaremos apenas alguns por representatividade.

#### 14.1.1 INDICADORES FINANCEIROS

Estes permitem aferir a forma como a empresa se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (passivo não corrente). Para análise destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme tabela seguinte:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO (ANO)		VARIAÇÃO
			2023	2022	
1	RÁCIOS FINANCEIROS				
1.1	Autonomia Financeira	Capital Próprio Activo Total	98,6%	98,9%	-0,4%
1.2	Solvabilidade	Capital Próprio Passivo Total	6 911,9%	9 260,4%	-25%
1.3	Endividamento	Passivo Total Activo Total	1,4%	1,1%	33%
1.4	Cobertura do Imobilizado	Capitais Permanentes Activo não Corrente	100,3%	100,4%	-0,1%
1.5	Liquidez Geral	Activo Corrente Passivo Corrente	139,4%	199,8%	-30%
1.6	Liquidez Reduzida	Activo Corrente - Stock Passivo Corrente	138,2%	198,4%	-30%
1.7	Liquidez Imediata	Disponibilidade Passivo Corrente	41,2%	66,8%	-38,4%

Tabela 22 | Rácios financeiros



- A autonomia financeira obtida de 98,6%, demonstra que o CFB-EP possui uma elevada capacidade de financiar suas actividades com recursos próprios, sem depender significativamente de capital de terceiros, isto é, uma alta autonomia financeira, indica que o CFB-EP possui uma boa saúde financeira e está menos exposta a riscos de endividamento excessivo. Em 2023, verificou-se uma variação negativa do valor em 0,4%, face ao ano anterior.
- A solvabilidade obtida de 6911,9%, significa que o CFB-EP tem uma capacidade muito alta de cumprir com as suas obrigações financeiras a médio e longo prazo, demonstrando uma situação financeira sólida e saudável, isto acontece pelo facto do capital próprio ser superior ao passivo, mas pode enfrentar dificuldades se houver uma mudança inesperada na situação económica da empresa. Dar nota que no período em referência houve uma redução neste indicador na ordem de 25% face ao ano anterior;
- O grau de endividamento, em 2023 foi de 1,4% de capitais alheios (dívidas á pagar a curto, médio e longo prazo) que serviu de financiamento de actividades do CFB-EP. Portanto, este resultado indica que o CFB-EP possui uma baixa proporção de dívidas em relação ao seu capital próprio, o que pode ser positivo em termos de solidez financeira e capacidade de pagamento. Apesar da situação financeira saudável, em 2023 verificamos um aumento na ordem de 33% de um exercício ao outro influenciado pelo aumento do total do passivo;
- O grau de cobertura de imobilizado obtido de 100,3% significa que o CFB-EP possui activos fixos suficientes para cobrir suas dívidas de longo prazo no presente exercício.
- O rácio de liquidez geral obtida neste exercício foi de 139,4%, significa que o CFB-EP possui activos líquidos suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo em 1,39 vezes. Isso demonstra que há uma boa capacidade de cumprir com as obrigações financeiras, mas ao analisarmos a capacidade da empresa solver as suas obrigações de forma imediata vemos que o CFB-EP ainda tem dificuldades, sendo que possui aproximadamente 0,41 Kz para pagar cada 1Kz de obrigações.

#### 14.1.2 INDICADORES ECONÓMICOS

Os Rácios Económicos determinam em que medida os recursos postos à disposição da empresa são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objectivos, sem ter em conta o nível de endividamento.

Para análise e compreensão destes rácios, destacamos os seguintes indicadores, conforme tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO (ANO)		DIFERENÇA
			2023	2022	
1	RÁCIOS FINANCEIROS				
1.1	Rend. Operacional de Serv. Prestados	EBITDA Prest. Serviços+Out.P.Oper	-2,9%	12,3%	-15,2%
1.2	Rend. do volume de negócio	Resultado Líquido do Exercício Prest. Serviços+Out.P.Oper	2,3%	3,7%	-1,4%

Tabela 23 | Rácios Económicos

- A rentabilidade operacional dos serviços prestados em 2023 foi de 2,9% negativo, o que demonstra que o CFB-EP teve prejuízo nas suas operações principais. Isso significa que os custos operacionais superaram as receitas geradas pelos serviços prestados. Na comparação dos dois anos, verificamos uma variação negativa do valor do indicador na ordem 15,2%, face ao ano de 2022.
- A rentabilidade líquida do volume de negócio obtida em 2023 demonstra que o CFB-EP obteve um lucro líquido de 2,3% em relação ao seu volume de negócios total. Isso significa que, para cada unidade monetária de vendas. Ou seja, a estrutura de gastos operacionais (política de preços, utilização dos factores de produção, Etc.) continuam a render embora, ter sido registado uma redução deste indicador no exercício económico de 2023 na ordem de 1,4% face ao mesmo período anterior.

### 14.1.3 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Nos rácios económico-financeiros, encontramos indicadores que permitem analisar a situação financeira e económica da empresa, ajudando a avaliar a sua performance e solidez, estabelecendo uma relação entre rubricas refletidas no balanço e na demonstração de resultados por natureza.

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMULA	RESULTADO		VARIAÇÃO
			2023	2022	
1	RÁCIOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS				
1.1	Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido do Exercício Activo	0,01%	0,02%	-41%
1.2	Rend. do Capital Próprio (ROE)	Resultado Líquido do Exercício Capital Próprio	0,01%	0,02%	-41%

Tabela 24 | Rácios Económico-Financeiros

- A rendibilidade do activo (ROA) - Return on Assets - obtida no presente exercício económico de 2023, é de 0,01%, o que significa que para cada unidade monetária de activo que o CFB-EP possui, ela gera um retorno de 0,01%. Isso demonstra que, o CFB-EP está gerando um retorno relativamente baixo em relação aos seus activos, sem recorrer as políticas de financiamento, como também continua ser influenciado pelo valor muito alto dos imobilizados reavaliados, cujo valor e a existência dos mesmos no património do CFB-EP pode influenciar no resultado do rácio. Comparando os dois anos verificamos uma variação negativa na ordem de 41% em relação ao período anterior.
- A rendibilidade do capital próprio (ROE) -Return on Equity, o valor obtido no presente exercício económico é de 0,01%, o que significa que o CFB-EP está a gerar um retorno muito baixo em relação ao seu capital próprio. Este valor demonstra que, não está a utilizar eficientemente o seu capital para gerar lucro. Na comparação dos períodos, verificamos redução do valor deste indicador em 2023 na ordem de 41% em relação ao ano anterior.

Lobito, 21 de Março de 2024

O Director do GEPE



O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



---

# BALANÇO

---





**BALANÇO**

Balanco em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes:</b>			
Imobilizações corpóreas	4	891 334 859 686	891 308 835 504
Imobilizações incorpóreas	5	21 878 348	30 999 998
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	81 900	81 900
Outros activos financeiros	7	207 688 741 245	209 977 874 336
		<b>1 099 045 561 179</b>	<b>1 101 317 791 738</b>
<b>Activos correntes:</b>			
Existências	8	88 219 919	57 645 211
Contas a receber	9	1 797 203 726	1 584 748 399
Disponibilidades	10	2 920 009 631	2 695 947 219
Outros activos correntes	11	5 077 743 304	3 720 627 892
		<b>9 883 176 579</b>	<b>8 058 968 720</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1 108 928 737 758</b>	<b>1 109 376 760 458</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital	12	28 222 532 597	28 222 532 597
Reservas	13	1 073 348 920 494	1 075 650 555 465
Resultados Transitados	14	(8 611 957 439)	(6 613 500 613)
Resultados do Exercício		154 301 141	265 322 042
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1 093 113 796 792</b>	<b>1 097 524 909 490</b>
<b>Passivo não corrente:</b>			
Empréstimo a médio e Longo prazo	15	4 714 031 771	3 582 316 712
Outros passivos não correntes	19	4 012 703 825	4 236 528 038
		<b>8 726 735 595</b>	<b>7 818 844 749</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Contas a pagar	19	5 571 860 578	2 245 259 598
Outros passivos correntes	21	1 516 344 793	1 787 746 622
		<b>7 088 205 371</b>	<b>4 033 006 220</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>15 814 940 966</b>	<b>11 851 850 969</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>1 108 928 737 758</b>	<b>1 109 376 760 458</b>

Lobito, 21 de Março de 2024

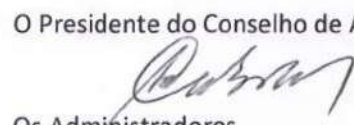
O Contabilista



Saizo Katchiligui

Inscrito na OCPA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração



Os Administradores



---

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
Vendas	22	-	-
Prestações de serviços	23	3 665 780 018	4 606 522 448
Outros proveitos operacionais	24	2 999 142 890	2 518 994 050
		<b>6 664 922 908</b>	<b>7 125 516 498</b>
Custo das merc. vendidas e das mat.-primas e subsid. consumidas	27	773 336 151	899 650 436
Custos com o pessoal	28	4 221 636 651	4 165 682 291
Amortizações	29	229 352 449	401 760 145
Outros custos e perdas operacionais	30	1 865 448 203	1 186 402 384
		<b>7 089 773 454</b>	<b>6 653 495 256</b>
<b>Resultados Operacionais:</b>		<b>(424 850 547)</b>	<b>472 021 242</b>
Resultados financeiros	31	134 592 326	485 668 020
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	421 279 218	(675 653 488)
<b>Resultados antes de impostos:</b>		<b>131 020 997</b>	<b>282 035 775</b>
Imposto sobre o rendimento	35		(16 713 733)
<b>Resultados líquido das actividades correntes:</b>		<b>131 020 997</b>	<b>265 322 042</b>
Resultados extraordinários	34	23 280 144	
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultados líquidos do exercício</b>		<b>154 301 141</b>	<b>265 322 042</b>

Lobito, 21 de Março de 2024

O Contabilista

Saizô Katchiligui

Inscrito na OCPA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



---

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

---



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de Clientes		4 771 506 751	4 766 281 335
Pagamentos a fornecedores		(2 571 012 147)	(3 378 514 559)
Pagamentos ao pessoal		(3 093 200 316)	(3 542 248 539)
		<b>(892 705 711)</b>	<b>(2 154 481 764)</b>
Outros Pagamentos   Recebimentos actividade Operacional		(565 440 333)	(657 916 475)
Fluxo de caixa das actividades operacionais (A)		<b>(1 458 146 045)</b>	<b>(2 812 398 239)</b>
Fluxo de caixa das actividade de investimentos:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Proveitos Similares		110 714 497	91 625 414
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações Corpóreas		(470 448 182)	(344 617 202)
Imobilizações Incorpóreas		(6 528 750)	
Investimentos Financeiros	46	-	-
Fluxo de caixa das actividade de investimentos (B)		<b>(366 262 435)</b>	<b>(252 991 788)</b>
Fluxo de caixa das actividade de Financiamento:			
Recebimentos provenientes de :			
Empréstimos obtidos		-	1 552 493 297
Subsídios à exploração e doações		2 048 470 892	3 271 003 489
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxo de caixa das actividade de Financiamento ( C )		<b>2 048 470 892</b>	<b>4 823 496 786</b>
Caixa Líquida usada nas actividades de Financiamento (A)+(B)+( C )		224 062 412	1 758 106 759
Aumento Líquido de caixa e seus equivalentes		224 062 412	1 758 106 759
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	<b>2 695 947 219</b>	<b>937 840 460</b>
Caixa e seus equivalentes no Fim do período	43,47	<b>2 920 009 631</b>	<b>2 695 947 219</b>

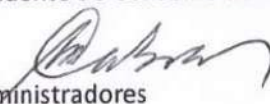
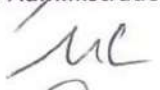

Lobito, 21 de Março de 2024

O Contabilista

  
 Saize Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

  
 Os Administradores  
  


## 38. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2023	2022
<b>Proveitos e ganhos não operacionais</b>		
Reposição de provisões	666 415 627	20 519 185
Ganhos em imobilizações	95 509 602	686 651
Correcções relativas a exercícios anteriores	14 132 784	266 482 818
Outros proveitos e ganhos não operacionais	38 735 851	599 457
	<b>814 793 865</b>	<b>288 288 111</b>
<b>Custos e perdas não operacionais</b>		
Provisões	(366 766 451)	(706 555 220)
Perdas em Imobilizados	(211 415)	-
Perdas em existências	-	(200 480 237)
Multas e penalidades contratuais	(7 407 713)	(277 317)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(15 602 873)	(53 892 297)
Outros custos e perdas não operacionais	(3 526 195)	(2 736 527)
	<b>(393 514 647)</b>	<b>(963 941 599)</b>
	<b>421 279 218</b>	<b>(675 653 488)</b>

Na rubrica custos e perdas não operacionais destacam-se:

- As Provisões no montante de AOA 366 766 451, diz respeito a cobranças de Clientes consideradas duvidosas,

## 39. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados Extraordinários têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2023	2022
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>		
Anulação de passivos não Exigíveis	23 280 144	-
	<b>23 280 144</b>	<b>-</b>



## 40. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto Industrial apurado, referente ao resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 está abaixo apresentado:

Rubricas	2023	2022
Resultado contabilístico	154 301 141	282 035 775
Correcções para efeitos fiscais:		
<b>A somar:</b>		
<b>Custos e Perdas não aceites para efeitos Fiscais</b>	<b>1 066 456 683</b>	<b>1 184 468 066</b>
Seguros dos ramos vida e saúde (artigo 18º.) CII		
Amortizações Excessivas (Artigo 40.º) CII	6 848 911,59	
Provisões excessivas (artigo 45º ) CII	366 766 450,63	706 555 220,35
Imposto Industrial (artigo 18º) CII	-	-
Imposto Predial (artigo 18º) CII	11 120 106,45	5 231 992,90
Imposto sobre Aplicação de Capitais (artigo 18º) CII	10 678 572,59	9 677 564,44
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18º) CII	7 407 713,00	543 542,00
Custos Indevidamente documentados (artigo 17º) CII		6 902,80
Despesas não aceites referentes às existências ( artigo 20º) CII		200 480 237,39
Donativos excessivos (artigo 19º) CII	2 109 532,62	1 637 774,49
Correcções relativas a exercícios anteriores e extraordinários (artigo 18º) CII	15 602 873,28	53 892 297,00
Variações patrimoniais positivas ( artigo 13º) CII	452 210 702,72	
variações cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14º) CII	166 474 649,35	206 442 535,00
Imposto sobre o valor acrescentado dedutíveis nos termos do CIVA	16 558 597,78	
<b>A deduzir:</b>		
<b>Proveitos e ganhos não tributáveis</b>	<b>1 581 044 107</b>	<b>1 399 648 911</b>
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47º) CII	110 714 497	97 077 016,00
Proveitos sujeitos a IP (artigo 47º) CII	76 459 754	121 936 363,00
variações cambiais favoráveis não realizadas (artigo 13º) CII	583 279 288	
Reposição de provisões tributadas em exercícios anteriores	666 415 627	
Prejuízos fiscais de anos anteriores art.48º CII		740 474 296
Outras deduções	144 174 940	440 161 236
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>(360 286 283)</b>	<b>66 854 930</b>
Taxa nominal de imposto (artigo 64º) CII	25%	25%
Imposto sobre lucros(a)	-	(16 713 733)
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>0%</b>	<b>-6%</b>

## 41. CONTINGÊNCIAS

---

No momento da constituição da Empresa, apenas transitou do Estado um conjunto de património do anterior concessionário, as obrigações e outras contingências não transitaram formalmente para a Empresa, como é o caso das responsabilidades por dotações e outras responsabilidades não cumpridas para com a Caixa de Previdência dos trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela, as quais não estão quantificadas. Adicionalmente, a Caixa de Previdência do CFB não tem tido condições financeiras para cumprir com as pensões devidas, estando a Empresa a honrar esses compromissos em substituição da Caixa.

## 42. AUXÍLIO DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

---

A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das suas contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados ao equilíbrio da exploração. Esses subsídios são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade.

## 45. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Rubricas	2023	2022
<b>Caixa</b>		
Numerário	11 877 141	13 507 060
Saldos em Bancos imediatamente imobilizáveis	2 181 394 315	2 682 440 159
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	<b>2 193 271 456</b>	<b>2 695 947 219</b>
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	726 738 175	
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Actualizados cambialmente)</b>	<b>2 920 009 631</b>	<b>2 695 947 219</b>
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>2 920 009 631</b>	<b>2 695 947 219</b>

Lobito, 21 de Março de 2024

O Contabilista

  
 Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

  
 Os Administradores




---

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

---





Crowe

Edifício Torre Ambiente  
Rua Major Kanhangulo | 1.º Andar  
Luanda

Telefone +244 940 059 963  
www.crowe.com

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE (Valores expressos em mAKZ)

Página 1 de 3

Ao Conselho de Administração da:  
Caminho de Ferro de Benguela, E.P.

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. ("Empresa"), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de mAKZ 1.108.928.738 e um total de capital próprio de mAKZ 1.093.113.797, incluindo um resultado líquido de mAKZ 154.301), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Por se tratar de obrigações de exercícios anteriores que não haviam sido transferidos formalmente no momento da sua constituição, a Empresa reconheceu, em Resultados transitados (nota 14.1 do anexo), o montante de mAKZ 2.715.990 referente ao reconhecimento das suas responsabilidades para com a Caixa de Previdência do Pessoal da Empresa, apurados em virtude do estudo actuarial realizado por entidade independente.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Crowe Angola Auditores e Consultores, S.A. is a member of Crowe Global, a Swiss Verein. Each member firm of Crowe Global is a separate and independent legal entity. Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A. and its affiliates are not responsible or liable for any acts or omissions of Crowe Global or any other member of Crowe Global. Crowe Global does not render any professional services and does not have an ownership or partnership interest in Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A.





### **Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as





divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### *Sobre o relatório de gestão*

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 21 de Março de 2024

Crowe

Inscrita na OCPCA com o n.º E20170037

Representada por Fernando Silva Lopes

Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140060

---

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

---





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P.  
CONSELHO FISCAL

### ERRATA

#### SOBRE O PARECER DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

Depois da emissão do parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício Económico de 2023, este Conselho Fiscal achou conveniente melhorar e alterar alguns aspectos:

- Quanto ao ponto Vi do parecer, escrevemos o seguinte: Na relação proveitos e Custos Operacionais, a empresa gerou um resultado operacional negativo, correspondente a **Kz. 424 850 547,00** (Quatrocentos e vinte quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil e quinhentos e quarenta e sete mil Kwanzas), tendo-se verificado uma redução face ao ano anterior em que o mesmo se cifrou em **Kz 472 021 242,00**.
- Relativamente ao ponto XVIII, sublinhamos na íntegra o Parecer e Carta de Comentários emitidos pelo Auditor Externo (independente), com ênfase para os seguintes pontos:
  - Segundo o n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, activos amortizáveis são todos os bens e seus elementos contabilizados como activos imobilizado corpóreo ou incorpóreo, que estejam sujeitos ao deprecimento, pelo que, as amortizações de 2022 e 2023 dos activos colocados ao serviço da Concessão e registados como outros activos financeiros, não são aceites como custo fiscal e, como tal devem acrescer a matéria colectável para efeitos fiscais. De realçar, que formalmente o início das operações do Concessionário aconteceram a 25 de Janeiro de 2024, sendo que até essa data esses activos continuaram ao serviço da empresa, porém é entendimento da empresa não acrescer as amortizações dos serviços acima referidos à matéria colectável.





CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P.  
**CONSELHO FISCAL**

---

**Das recomendações;**

Retira-se o ponto V, cujo teor é o seguinte:

Torna-se estritamente necessário que seja dada atenção redobrada à necessidade de haver uma provisão para o cumprimento das obrigações fiscais e contributivas;

Relativamente o ponto Vi ressaltando, o Conselho Fiscal recomenda que a Empresa continue a envidar esforços, no sentido de garantir a capacidade técnica e operacional para manter funcionais as frequências dos comboios, quer de passageiros bem como as mercadorias de pequenos volumes;

Quanto ao ponto Viii, este Conselho Fiscal achou conveniente que não sejam consideradas as reservas, mas sim as recomendações constantes do parecer e desta errata;

Relativamente ao ponto iX, escreve-se o seguinte:

Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas e as Demonstrações Financeiras do exercício económico decorrido durante o ano de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração.

**Conselho Fiscal do Caminho de Ferro de Benguela EP**, no Lobito,  
aos 23 de Abril de 2024,-

O Presidente do Conselho Fiscal

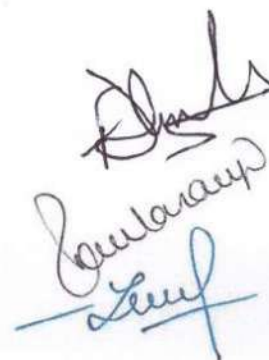
Francisco Domingos Chicomba

**PARECER**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS**  
**DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023**

**I. INTRODUÇÃO**

Em conformidade com as disposições legais sobre a matéria das Empresas Públicas, nos termos da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público), conjugado com o Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto Orgânico dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público do Estado, e o Decreto Presidencial n.º 150/10, de 21 de Julho, que aprova o Estatuto do Caminho de Ferro de Benguela-E. P., foi por Despacho n.º 2102/20, de 29 de Abril, de Sua Excelência Senhora Ministra das Finanças, nomeado o Conselho Fiscal da Empresa CFB-E.P.

O Conselho Fiscal no âmbito das suas atribuições emite o Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas relacionado com as actividades desenvolvidas pelo Caminho de Ferro de Benguela-EP, durante o exercício do ano de 2023, bem como as respectivas Demonstrações Financeiras, dando cumprimento ao Artigo 2.º do Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas.



## II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do CFB-EP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, aplicados de forma consistente entre os exercícios, isentas, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.

Subsequentemente, constitui responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras a fiscalização da Administração da Empresa, e a elaboração de pareceres trimestrais, relatórios semestrais e anuais sobre a respectiva acção fiscalizadora, de forma correcta, isenta, responsável e profissional sobre as demonstrações de resultados provenientes do Caminho de Ferro de Benguela, EP.

## III. PARECER

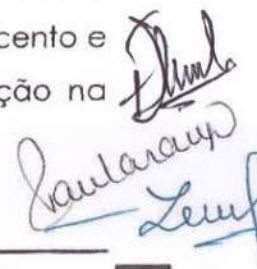
No presente Parecer, o Conselho Fiscal do CFB-EP pretendeu de forma clara e concisa, emitir o seu pronunciamento sobre os vários aspectos analisados no Relatório de Gestão e Contas da citada empresa, e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício económico de 2023, nos termos que se seguem:

- i. Relativamente ao exercício económico em referência, o Conselho Fiscal procedeu ao exame das demonstrações financeiras, tendo contado para efeitos, com o recorrente e imprescindível suporte do Conselho de Administração;
- ii. A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados para custos de exploração e de investimento. Esses

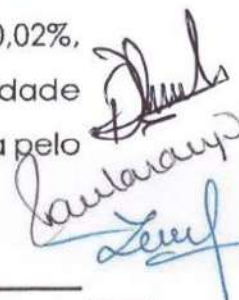


subsídios operacionais e de investimento são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade;

- iii. Reconhecemos que a empresa tem empreendido esforços no sentido de garantir a capacidade técnica e operacional, para manter funcional as frequências dos comboios, quer de passageiros, quer de mercadorias;
- iv. Do período em relato, foram destacados os Proveitos e Ganhos Operacionais, num montante de Kz. 6 664 922 908,00 (Seis mil e seiscentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e vinte e dois mil e novecentos e oito Kwanzas), tendo se verificado uma redução na ordem dos 6%, comparativamente ao período homólogo;
- v. No que concerne aos Custos e Perdas Operacionais, realça-se o valor correspondente a Kz. 7 089 773 454,00 (Sete mil e oitenta e nove milhões, setecentos e setenta e três mil e quatrocentos e cinquenta e quatro Kwanzas), verificando-se um aumento na ordem de 7%, comparativamente ao período homólogo;
- vi. Na relação proveitos e custos operacionais, a empresa gerou um Resultado Operacional negativo, correspondente a Kz. 424 850 547,00 (Quatrocentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil e quinhentos e quarenta e sete Kwanzas), tendo se verificado uma redução do prejuízo face ao ano anterior em que o mesmo se cifrou em Kz. 472 021 242,00;
- vii. Na relação proveitos e custos por natureza, a empresa gerou um Resultado Líquido Positivo, correspondente a Kz. 154 301 141,00 (Cento e cinquenta e quatro milhões, trezentos e um mil e cento e quarenta e um Kwanzas), tendo-se registado uma redução na ordem de 42%, face ao exercício anterior;

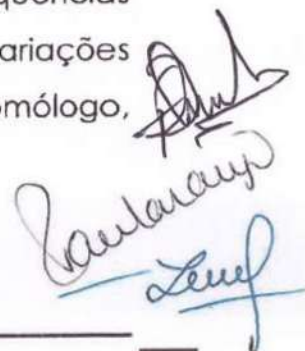


- viii. Notamos com satisfação que as recomendações emanadas por este Conselho Fiscal, sobre os aspectos de gestão superiormente aprovados, bem como as medidas preventivas têm sido cumpridas;
- ix. Verificamos uma redução acentuada do Fundo de Maneio da empresa na ordem de 30,58% face ao período homologo, sendo que este indicador passou de Kz. 4 025 962 500,00 (Quatro mil e vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e dois mil e quinhentos Kwanzas) para Kz. 2 794 971 208,00 (Dois mil e setecentos e noventa e quatro milhões, novecentos e setenta e um e duzentos e oito Kwanzas). Associado a este indicador verificamos que a empresa apresenta uma liquidez geral na ordem de 139,4%, tendo sido constatada uma redução deste face ao período homologo na ordem de 60,40 pontos percentuais, traduzindo desta forma, a redução da capacidade da empresa de fazer face as suas obrigações de curto prazo;
- x. Constatamos um crescimento de 0,36 pontos percentuais do nível de endividamento da empresa face ao período homólogo, em que o mesmo se cifrava em 1,07%, porém constatamos também que a actividade da empresa continua a ser maioritariamente financiada pelo capital próprio (cerca de 98,6%) não obstante termos verificado uma redução de aproximadamente 0,3 pontos percentuais da autonomia financeira da empresa face ao exercício económico de 2022;
- xi. Verificamos uma redução no nível de rendibilidade do activo e do capital próprio, na ordem de 0,01 pontos percentuais para ambos, face ao período anterior em que os mesmos se cifravam em 0,02%, o que traduz a redução do lucro gerado por cada unidade monetária de activos e por cada unidade monetária investida pelo accionista.





- xii. A empresa também apresenta capacidade para fazer face as suas obrigações de médio e longo prazo, ou seja, a mesma apresenta um nível de solvabilidade positivo de 6 911,9% apesar de ter sido verificada uma redução deste indicador na ordem de 2 348,5 pontos percentuais, traduzida numa variação negativa de 25% face ao período homólogo, o que acreditamos ser decorrente da redução do capital próprio originada pela redução das Reservas, do aumento resultado transitado (prejuízo) assim como, do aumento dos empréstimos de médio e longo prazo e das contas a pagar;
- xiii. Através da Demonstração de Resultados da empresa, podemos depreender que a empresa não apresenta rendibilidade operacional dos serviços prestados, apresentando uma margem EBITDA negativa de 2,93%, o que significa que a empresa apresentou-se operacionalmente ineficiente, tendo sido verificada a redução deste indicador, na ordem de 15,19 pontos percentuais face ao período anterior, em que o mesmo se cifrava em cerca 12,3%;
- xiv. A política contabilística e o critério valorimétrico adoptados para os diversos elementos patrimoniais estão em conformidade com os requisitos legais e merece a concordância do Conselho Fiscal;
- xv. No âmbito da segurança ferroviária notamos alguma redução de acidentes e incidentes, apesar do quadro ainda requerer alguma preocupação, considerando que foram registados 27 (vinte e sete) acidentes, 30 (trinta) incidentes, com 15 (quinte) consequências humanas, sendo que estes indicadores sofreram variações negativas de 10%, 21% e 46%, face ao período homólogo, respectivamente;





xvi. Ainda no âmbito da circulação ferroviária, destacamos a melhoria verificável ao nível dos resultados operacionais e correspondência positiva entre:

- As frequências programadas vs realizadas, na ordem de 97% ao nível do grau de cumprimento, para Comboios de Passageiros, tendo registado um incremento de 6% face ao exercício económico de 2022;
- Para os comboios de mercadorias verificou um grau de cumprimento na ordem de 76%, e uma redução na ordem de 17%, face ao período homólogo, decorrentes da transição verificada no âmbito da Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística do Suporte do Corredor do Lobito, e;
- As mercadorias transportadas no tráfego Nacional e Internacional, com um grau de cumprimento de 88% e uma redução na ordem de 26%, face ao período homólogo.

xvii. Quanto a formação e capacitação do pessoal em efectivo serviço, pese embora estarem a ser verificadas melhorias, realçamos à atenção sobre aquelas de pendor técnico operacionais, as quais consideramos pelas suas peculiaridades de capital importância para a operacionalização da circulação ferroviária;

xviii. Sublinhamos na íntegra o Parecer e Carta de Comentários emitidos pelo Auditor externo (independente), com ênfase para os seguintes pontos:

- Segundo o n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, activos amortizáveis são todos os bens e seus elementos contabilizados como activo imobilizado corpóreo

*[Handwritten signatures]*  
*[Illegible handwritten text]*

ou incorpóreo, que estejam sujeitos a deperecimento, pelo que, as amortizações de 2022 e 2023 dos activos colocados ao serviço da concessão e registados como outros activos financeiros, não são aceites como custo fiscal e, como tal devem acrescer à matéria colectável para efeitos fiscais. De realçar, que formalmente, o início das operações do Concessionário aconteceram a 25 de Janeiro de 2024, sendo que até essa data esses activos continuaram ao serviço da empresa, porém é entendimento da empresa não acrescer as amortizações dos exercícios acima referidos à matéria colectável, diferente do que é para este Conselho Fiscal;

- No pedido de confirmação externa de saldos a entidades bancárias, na resposta obtida do Banco BPC, consta uma responsabilidade da empresa, no montante de USD 43 516,28 relativa a um financiamento concedido pelo banco. De referir que, nas respostas ao pedido do auditor externo à mesma instituição bancária para os exercícios de 2021 e 2022, o banco não fez qualquer referência à existência deste financiamento. Adicionalmente, a Administração da Empresa não reconhece a existência de tal financiamento. Até ao momento presente, não foi obtida nenhuma correção por parte do banco, à resposta então enviada, motivo pelo qual sugerimos que a empresa envie esforços no sentido ver esse assunto clarificado.
- Não foi emitida pelo fornecedor, até a presente data, a factura referente aos 60 vagões fornecidos, assim sendo, entendemos que a Administração do CFB deve efectuar diligências para a sua obtenção, caso a mesma lhe venha a ser negada deve participar o facto ao Ministério Público e a

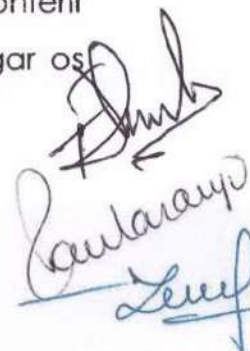
Administração Geral Tributária, para que estas entidades averiguem a eventual existência de situações relacionadas com branqueamento de capitais e evasão fiscal.

- Verificamos que ainda são obtidas respostas discordantes ao processo de confirmação externa de saldos, pelo que sugerimos que a empresa mantenha os seus esforços para implementar procedimentos regulares de confirmação de saldos com terceiros.
- Dá análise efectuada a política de seguros em vigor na empresa, verificamos que o CFB apenas dispõe de seguro da frota de veículos automóveis e de acidentes de trabalho, não dispondo de seguros multirriscos para a cobertura do seu imobilizado, bem como das existências. Lembramos que de acordo ao Código do Imposto Industrial, em caso de sinistros, os custos incorridos com riscos seguráveis não são aceites como custos fiscais.

- xix. Consideramos imprescindível que o Gabinete de Auditoria Interna seja mais actuante no âmbito das suas atribuições, visando prevenir irregularidades que comprometam o desempenho da empresa;

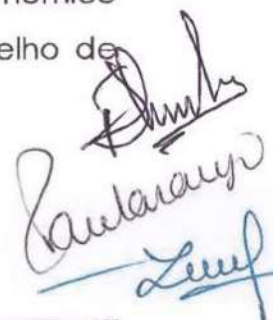
## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- i. Recomendamos que sejam envidados esforços no sentido de garantir a continuidade do efectivo cumprimento das medidas de prevenção, e dos seus planos de emergência, bem como conferir as condições de segurança necessárias, por forma a mitigar os riscos de ocorrerem acidentes;





- ii. Dado o peso das rubricas "imobilizado" e "existências" no activo da empresa e no sentido de uma correcta salvaguarda dos seus activos contra incêndios, roubos e inundações, recomendamos que a empresa efectue um seguro multirrisco por um montante adequado.
- iii. Que o Departamento do Património efectue com regularidade e por amostragem acções de inspecção física dos bens;
- iv. Que sejam implementados procedimentos de controlo interno, no sentido de garantir o rigor no apuramento das contas aquando do seu encerramento;
- v. Torna-se estritamente necessário que seja dada atenção redobrada à necessidade de haver uma provisão para o cumprimento das obrigações fiscais e contributivas;
- vi. O Conselho Fiscal recomenda que a empresa continue a envidar esforços no sentido de garantir a capacidade técnica e operacional para manter funcionais as frequências dos comboios, quer de passageiros, quer o de mercadorias;
- vii. Que seja elaborado um Plano de Contingências para acudir eventuais cenários de greves e/ou outros movimentos reivindicativos;
- viii. Que sejam consideradas as **reservas** acima descritas;
- ix. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas e as Demonstrações Financeiras (revistas) do exercício económico decorrido durante o ano 2023, apresentados pelo Conselho de Administração.



António Luís



# **CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP**

Largo 11 de Novembro,  
Lobito - Angola.

